| Campus: Guarulhos |
| --- |
| Curso (s): Filosofia |
| Unidade Curricular (UC): Filosofia da Ciência I |
| Unidade Curricular (UC): Philosophy of Science I |
| Unidade Curricular (UC): Filosofía de la Ciencia I |
| Código da UC: 2890 |
| Docente Responsável/Departamento: Claudemir Roque Tossato - Filosofia | page1image7864320Contato (e-mail) (opcional): toclare@uol.com.br |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s):  | Contato (e-mail) (opcional):  |
| Ano letivo: 2024 | Termo: 5 | Turno: vespertino/noturno |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):  |  | Idioma em que a UC será oferecida: ( X) Português( ) English( ) Español( ) Français( ) Libras( ) Outros: |
| UC:( X ) Fixa( ) Eletiva( ) Optativa | Oferecida como:( X) Disciplina( ) Módulo( ) Estágio ( ) Outro  | Oferta da UC: ( X) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle( ) Classroom( ) Outro ( X ) Não se aplica  |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC:  |
| Carga horária total (em horas): 90 |
| Carga horária teórica (em horas):  | page1image7899056Carga horária prática (em horas): page1image7925680 | Carga horária de extensão (em horas):  |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec):  |
| Ementa: A unidade curricular visa examinar a natureza do conhecimento científico e as condições intelectuais e éticas de produção e difusão da ciência. |
| Conteúdo programático: 1. Introdução à filosofia da ciência; introdução histórica e apresentação dos componentes básicos da elaboração do conhecimento científico;
2. O positivismo lógico: o critério de verificabilidade como demarcação científica; a recusa da metafísica no âmbito da ciência; o conhecimento fundamentado nas proposições que se remetem às observações;
3. Karl Popper: o falibilismo como critério de demarcação entre o que é científico e o que não é; o crescimento da ciência através da elaboração de conjecturas e de refutações;
4. Thomas Kuhn e a importância da história para a compreensão do processo de elaboração do conhecimento científico;
 |
| Objetivos: Gerais:Apresentar alguns dos principais problemas que compõem o debate em filosofia da ciência. Destacam-se a questões como a da estrutura de uma explicação científica, escolha de teorias, seja na vertente justificacionaista ou na histórica; alguns dos desenvolvimentos após o debate Popper-Kuhn.Específicos: |

| Metodologia de ensino: Aulas expositivas |
| --- |
| Avaliação: Trabalho final |
| Bibliografia: Básica: Ayer, A. J. Introducción del compilador. In: Ayer, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. México: Fondo de Cultura Economica, 1993. p. 9-34.Carnap, R. La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje. In: Ayer, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. México: Fondo de Cultura Economica, 1993. p. 66-87.Kuhn, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1994.\_\_\_\_\_\_\_. O que são revoluções científicas? In: \_\_\_\_\_ *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: Unesp, 2006. p. 23-45.Popper, K. R. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1993.\_\_\_\_\_\_\_. Ciência: conjecturas e refutações. In: \_\_\_\_\_. *Conjecturas e refutações*, Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982, p. 63-88.Schlick, M. Positivismo e realismo. In: *Os* pensadores. São Paulo: Abril Cultura, p. 39-64, 1988.Complementar: Bezerra, V. A. Racionalidade, consistência, reticulação e coerência: o caso da renormalização na teoria quântica do campo. *Scientiae Studia*, 1, 2, p. 151-81, 2003. Chalmers, A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 2001.Duhem, P. *La théorie phisique. Son objet – sa structure*. Paris: Vrin, 1981.Dutra, L. H. *Introdução à teoria da ciência*. Florianópolis: Editoria da UFSC, 2003. French, S. Ciência. Conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Artmed, 2009.Gillies, D. *Philosophy of science in the twentieth century. Four central themes*. Oxford: Blackwell, 1993.Hacking, I. (Ed.) *Scientifica revolutinos*. London: Oxforde University Press, 1981. \_\_\_\_\_\_\_. *Representing and intervening*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.Hempel, C. G. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.\_\_\_\_\_\_\_. Problemas y cambios en el criterio empirista de significado. In: Ayer, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. México: Fondo de Cultura Economica, 1993. p. 115-36.Hull, L. W. H. *Historia y filosofia de la ciencia*. Barcelona: Ariel, 1981.In: Lakatos, I. & Musgrave, A. (Org.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979.Laudan, L. *Progress and its problems. Towards a theory of scientific growth*. California: University of California Press, 1977.\_\_\_\_\_\_\_. *Science and relativism. Some key controversies in the philosophy of science*. Chicago: The University of Chicago Press, 1992.Losee, J. *A historical introduction to the philosophy of science*. Oxford: Oxford University Press, 2001.Morgenbesser, S. (Org.). *Filosofia da ciência*. São Paulo: Cultrix, 1967.Newton-Smith, W. H. (Ed.). *A companion to the philosophy of science*. Massachusetts: Blackwell, 2001.Okasha, S. *Philosophy of science. A very short introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2002.Rosenberg, A. *Philosophy of science. A contemporary introduction*. New York/London: Routledge, 2005.Stegmüller, W. *A filosofia contemporânea*. São Paulo: EPU, 2 v. 1977.Toulmin, S. *The philosophy of science. A introduction*. New York: Harper & Row Publisher, 1960. |
| Cronograma (opcional):  |